

Mato Grosso requisita ajuda do Exército para evitar os imprevistos

CUIABÁ — Cerca de 1 mil e 500 homens de quatro unidades subordinadas à 13ª Brigada de Infantaria Motorizada do Exército, sediada nesta capital, garantirão a tranquilidade das eleições presidenciais de hoje em 26 dos 95 municípios de Mato Grosso, para os quais a Justiça Eleitoral solicitou a presença de tropas federais.

Entre os municípios que terão a presença de tropas federais estão Cuiabá e outras cidades mais populosas, além de municípios em áreas de garimpo, como Peixoto de Azevedo, no Norte do estado, fronteiriços, como Cáceres, na divisa com a Bolívia, e onde há tensão social, como na região do Araguaia, Leste do estado.

O Exército começou a deslocar as tropas para os municípios, anteontem, pois alguns ficam a mais de 1 mil Km da capital e são de difícil acesso, como Aripuanã, no extremo Noroeste do estado. Apenas em Cuiabá e Várzea Grande, o Exército utilizará cerca de 500 homens.

O comandante da 13ª Brigada, general Paulo Dornelles da Silva, disse que as tropas não têm prazo para deixar os municípios, dependendo do caso, pois, onde haverá apuração de votos — as urnas de vários municípios do Norte serão apuradas em Cuiabá —, elas aguardarão a conclusão dos trabalhos.

O general Dornelles explicou ainda que, no segundo turno, se houver, o Exército poderá atuar novamente nas eleições, mas para isso seria necessário outro pedido da Justiça Eleitoral e a autorização do ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves.

O Tribunal Regional de Mato Grosso espera concluir a apuração dos votos em três dias. A contagem dos votos nas 28 zonas eleitorais do estado começa às 18h de hoje e continuará pela madrugada. Em todo o estado, atuarão 39 juntas apuradoras.

Uma Comissão Apuradora vai conferir todos os boletins a serem encaminhados ao TRE, em Cuiabá, pelas Juntas Apuradoras, que depois serão distribuídos aos representantes dos partidos responsáveis pela fiscalização. Posteriormente, os números serão digitados e transmitidos para o computador do Tribunal Superior Eleitoral.